

	Media	Maxima	Minima
1889) Gavião...	23	27	16
Amieira..	24	28,5	20

E' incontestavelmente superior a força saccharina dos mostos d'este anno.

Os vinhos do Gavião são todos muito alcoolicos e mais ainda os da freguezia da Amieira, sendo para lastimar que não conservem a proporcionalidade dos outros

elementos, que aliás não seria difficil conseguir-se por uma manipulação acertada em ordem a fazer desaparecer o *desiquilibrio* que se lhe nota e que os prejudica na opinião de todos aquelles que não tem habitos de paladar invectrados, apreciando como qualidades, o que muitas vezes são defeitos graves.

A. MATOS ROSA.

Vizeu

Correu o mez de setembro bem favoravel á agricultura d'esta região, as *aguas novas* que eram anciosamente esperadas pelos lavradores, vieram beneficiar a cultura do milho, e as ervagens dos lameiros que tanto necessitavam de humidade, para promover o seu desenvolvimento, que se achavam atrasadas pela prolongada estia-gem de julho a setembro.

Nas terras que ficaram desoccupadas da cultura de trigo ou da batata, fez-se em muitos pontos a sementeira de nabos, para auxiliar a alimentação dos gados durante o inverno; em terrenos onde ha escassez d'agua, houve necessidade de os ressemar depois das chuvas porque as sementes não germinaram, por falta da necessaria humidade.

Esta cultura invernosá é de grande importancia na região, e feita com certo esmero. A terra que teve trigo ou batata, leva 2 arados preparatorios, gradagens, e na occasião da sementeira fazem a distribuição do estrume de curral, sendo aquella feita a lanco por cima d'este, e a terra *margiada*; nas lavras preparatorias seguem o seguinte preceito que tem razão de ser: *muudo e fundo*.

Está proxima a colheita de milho nos lameiros que é reputada boa, sendo aqui quasi geral 1 alqueire dar 15 a 20, nos terrenos com agua de rega e lima, ficando estes durante o inverno a fornecer azevem para os gados.

As vinhas acham-se atrasadas, devido aos grandes frios da primavera, de modo que as vindimas que costumavam fazer-se em fins d'este mez, ficaram addidas para meados de outubro; a produção posto que não seja superior á do anno passado é em geral satisfatoria.

Os vinhos continuam a subir; ha 3 mezes o almude dos afamados vinhos do Dão, vendia-se por 550 e 600 réis; hoje encontra-se muito pouco e por 1500 e 1800 réis; não foi só n'aquelle bello centro vinhateiro, mas tambem em outros pontos se accentua felizmente a subida.

E' já grande a procura dos vinhos da nova colheita; acham-se espalhados por varios pontos vinicolas da região representantes de companhias ou casas inglezas, francezas e hespanholas.

Esta ultima nação é a primeira vez que aqui vem fazer compras; em Fornos Tibaldinho, Tibalde, etc., têm pago a *canastra de uva* a 1\$500 réis.

A produção apesar de ser um pouco menor que o anno passado, compensará pelo augmento do preço.

Os preços dos differentes generos agricolas embora não melhorassem, continuaram baixos, como se pôde ver na seguinte tabella relativa ao mez de que tratamos:

Trigo gallego alq.	Centeio alq.	Cevada alq.	Milho branco alq.	Milho amarello alq.	Feijão branco alq.	Dito cinzento alq.	Grão-de bico alq.	Batata arroba	Azeite almude	Vinho almude
500	360	340	360	340	500	380	720	240	3:000	1:500

Teve lugar n'este mez o mercado annual conhecido por feira franca de S. Matheus; passa por ser a melhor do paiz, pelas grandes transacções agricolas e industriaes; tratamos só do primeiro ponto, que diz respeito aos interesses da agricultura.

Houve muita concorrência de gado bovino, notando-se na maior parte a raça *Arouqueza*, alguns *Mirandezes* e *Jarmellistas*; lizeram-se muitas transacções, sobre tudo para consumo, conservando preços regulares.

Afluio á feira muito gado muar e cavallar dos districtos de Vizeu, Guarda e Castello Branco, tendo sido as vendas muito favoraveis para os criadores.

A especie suina continua mantendo preço elevado, mas a concorrência ás feiras tem diminuido. Grassa n'estes animaes uma doença de caracter epizootico, que